



*Bichos, histórias,
mitos e o fim*

*

LIVRO DE CONTOS

Por: Cristal de Freitas Caricati

2020



Editora Casa da Arte Ltda. 1.ª Edição - Copyright© 2020 da autora Direitos de Edição Reservados à Editora Casa da Arte Ltda. Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nos 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte Elaborado por: Juliana de Freitas Dias@amordemãe

T315t livro de contos: BICHOS, HISTÓRIAS, MITOS E FIM- 2020 social / Cristal de Freitas Caricati 1. ed. – Brasília: Casa da Arte, 2020. p. ; 23 cm. – (Literatura).

Inclui bibliografias ISBN 11133337777-10. Alegria. 2. Amor. 3. Pedagogia dos encantamentos. 4. Bem viver. I. Caricati, Cristal. IV. Título. V. Série. CDD – 201.0



Editora Casa da Arte Ltda. Av .da felicidade mesmo em tempos de pandemia. Muita arte e diálogo! – Brasília –

www.autoriacriativa.com> Impresso no Brasil



Dedico este livro a



O VELHO DO TEMPLO

Conto 1



Existia um garoto chamado Naufrago. Ele vivia uma vida de pobreza e amava ler livros de terror. Sua mãe não estava conseguindo pagar as contas da casa. Além de Naufrago, ela tinha mais três filhos e era sozinha, seu marido havia morrido de câncer.



Tatiana não gostava das leituras do filho. Achava que não fazia o estilo do garoto e poderia dar até pesadelos na hora de dormir. Depois de muitas discussões, os dois já cansados, Náufrago disse gritando:

- Mãe, eu não sou mais um bebê!

E a mãe duplicou o grito:

- Não fala assim com sua mãe, Náufrago.

Então o menino não aguentou mais e disse:

- Eu não tenho mais 8 anos de idade! Já tenho 13 anos!



Bom, depois dessa briga todos se calaram e fingiram que nada tinha acontecido. Náufrago sabia que tinha acontecido. Ele ficou tão bravo que fugiu de casa. Ele sabia que tinha que dar meia volta e voltar pra casa. Mas não deu. Estava triste e ferido, além da raiva não queria ser mais um para a mãe alimentar.

Os anos se passaram e o Naufrago cresceu. Estava com 18 anos. Não se esquecia da mãe. Lembrava as vezes em que cozinham juntos. Ele virou um contador e escritor de histórias de terror muito famoso em São Paulo.



Naufrago achou que tudo em sua vida estava indo muito rápido. Ele resolveu voltar no tempo. Foi assim: em um mau dia, ele escreveu uma história de terror. Tinha uma panela com óleos requentados. Ele era o personagem principal que mergulhou no caldeirão e atravessou para o outro lado, furando o tempo.

Naufrago entrou em casa e viu que a mãe tinha morrido. Ficou apenas com as lembranças da mãe, nada podia ser melhor agora que as lembranças boas. Foi nesse momento que ele saiu da história e foi correndo de volta para casa. Quando ele abriu a porta, o que estava lá?



Você viu como as histórias de terror são misteriosas. Será que foi tudo um sonho? Será que ele voltou no tempo antes da mãe morrer? Será? A história de Naufrago teve seu fim inesperado. Para mim, é um final feliz.

-----Fim-----



AS AVENTURAS DOS CACHORROS

Conto 2



Era uma vez quatro cachorros: Jack, o líder; Mila, a safada; Kika, a lutadora e Mel, a inteligente. Um dia os cachorros partiram para uma longa viagem para uma cidade em busca de seus donos que tinham sumido após uma noite. Antes deles saírem, pegaram comida e começaram a trilha.



Os donos moravam em um condomínio, para sair de lá, Jack disse:

- Tive uma ideia pessoal. Vamos fazer assim: Kika sobe em cima da Mila e eu ficou no meio com a Mel no topo... eita, ah não!

- O que foi Jack?- disse Kika.

- Esquecemos da roupa e da maquiagem para a fantasia, como vamos fazer?- a Mel logo respondeu:

- Eu já peguei: roupa e maquiagem. Aqui está!



Jack agradeceu a Mel e seguiram a viagem. Chegaram disfarçados, vestidos de mulher, em um posto de gasolina e viram três camionetes. Jack falou para eles entrarem na camionete maior. Assim fizeram e foram parar em uma pequena cidade.

Nesse lugar tinha três lojas, sendo que uma delas era de costura. Mel logo se escondeu lá e encontrou outro cachorro chamado José. O corajoso Jack procurou a Mel e não encontrou. Latiu e chamou pela Mel, quando viu a cadela com outro cão, ele ficou com ciúme. Chamou a Mel e foram embora.



Dessa vez pararam em uma bela cidade que tinha uma sorveteria. Os donos estavam lá dentro. Primeiro eles não reconheceram seus cachorros, mas logo depois se encontraram, e voltaram para casa. Os donos aprenderam a lição de nunca mais deixarem os cachorros em casa quando saírem para viajar!

----- Fim -----



A menina Kuriakuri

Conto 3





Era uma vez um castelo encantado e cheio de fadas.
Existia uma princesa chamada Kuriakuri que estava
indo em um caminho encantado à procura do príncipe.



Kuri começou por uma trilha dos pensamentos, que significa que tudo que não foi pensado, ali pode ser encontrado. A trilha dos pensamentos era quem pensava. Então, Kuri pensou:

- Por que o Sol é uma estrela?

Em seguida, Kuri pensou outra coisa:

- Por que existem palavrões?



E assim foi seguindo até o morro de óculos. Esse morro via tudo o acontecia por duas lentes. Lá do topo tinha uma vista maravilhosa! Havia uma árvore com um binóculo bem grande onde ela podia avistar o barco dos desejos e a ilha das bruxas.



Depois, Kuri foi no barco dos desejos. Era só desejar que o desejo estaria lá. Mas, infelizmente, não podia desejar seres vivos. Kuri pediu doces e comida, pois estava com fome.



Assim, a princesa chegou na ilha das bruxas, onde tinha que lutar com as três bruxas que ali viviam. Primeiro, com o poço dos desejos, Kuri pegou uma espada laser e as duas bruxas que estavam brigando com ela morreram, assim como aconteceu logo depois com a terceira.

Assim, Kuri pegou o príncipe e voltou feliz da vida para casa.

Fim



O MUNDO NO PASSADO

Conto 4





Um belo dia de domingo nasceu um bebê chamado Suri. Ele era como todas as outras crianças, jogava bola, assistia TV, jogava vídeo-game e amava o lazer. Um dia, Suri já crescido, estava voltando para casa e recebeu uma grande notícia que seu avô morreu. Sua mãe disse a ele para ser forte, mas Suri disse:

- Mãe, eu acredito que o vovô não morreu.

Mas a mãe chateada falou:

- Suri! Vai para seu quarto!



Suri ficou bravo e foi para outro lugar. Pensou em fugir de casa. Os anos foram se passando e ele, um dia, mentiu para sua mãe, dizendo que ia a um passeio de escola com os amigos por 4 dias inteiros. A mãe



assinou o contrato falso e foi assim que Suri saiu para o mundo em busca do seu avô.

Ele levou um amigo junto, assim ele não ficaria sozinho. Partiram e quando passou dois dias, depois três dias, nada acontecia. Na noite do terceiro dia, eles foram ao cemitério e abriram o caixão do avô.



Assim que viram, não tinha nem um osso lá. Alguém disse:

- Oi.

- Ahhhhh- os meninos perguntaram:

- Quem é você?

- Eu sou seu avô, Suri.

-Mas você não estava morto?

Não morri Suri. As pessoas pensaram que morri porque eu sumi, mas eu estou aqui.

-Ehhhhh, viva!



Eles chegaram em casa e a mãe chorou de alegria!

----- Fim -----



Sobre a autora



Sobre a obra: Este livro reescrito no segundo semestre e as ilustrações foram feitas por Cristal de Freitas Caricati nas técnicas de tecido de carneiro costurada em pedagogia Waldorf e diferentes tipos de papel.

Cristal de Freitas Caricati tem 10 anos de idade e escreveu este livro no meio da pandemia do ano de 2020, motivada pelo Festival de leitura e de literatura da Escola INDI. Ela ganhou terceiro lugar no concurso do XXXII Fest Livro, na categoria 'texto' e foi ganhadora de menção honrosa na categoria 'ilustração'. É artista nata, dançarina, cantora, artista circense, atriz e sonha espalhar arte por este mundo afora. É leonina e brilha como esse Sol de alegria. É a caçula de três irmãos e é filha de Juliana Dias e de André Caricati. Nasceu em casa. Sorrindo.

Boa leitura!